

## RELATÓRIO DO EVENTO DE ENCERRAMENTO DA CAMPANHA “JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA”

A Semana “Justiça pela Paz em Casa”, do CNJ, foi realizada na semana de 20 a 24 de agosto de 2018. No período foram incluídas 942 ações, 600 audiências, 08 júris, 73 apelações criminais, 231 medidas protetivas e 28 sentenças, além da participação de 20 comarcas do Estado na ampla divulgação da campanha pela imprensa para reforçar a conscientização sobre a temática da violência doméstica. O evento foi transmitido pela intranet e pelo YouTube.

Os dados foram apresentados pela desembargadora Salete Silva Sommariva, Coordenadora Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Cevid), no evento de encerramento da campanha, realizado no dia 23-08-2018, no auditório do Pleno do TJ.

  
Justiça pela  
**Paz em Casa**  
**Cronograma**  
**23 de agosto de 2018**

*13:30h – Credenciamento*

*14:30h – Palestra de abertura “Violência Psicológica contra a Mulher” – **Dra. Ana Luisa Schmidt Ramos**;*

*15h – Apresentação do projeto-piloto “Entrevista Investigativa Adaptada ao Depoimento Especial” – Psicólogo e servidor **Ricardo Luiz de Bom Maria**;*

*16h – Coffee-break;*

*16:15h – Atração cultural – Coral “Vozes do Arvoredo”;*

*16:30h – Apresentação da pesquisa sobre Homicídios Conjugais na grande Florianópolis – Psicóloga **Ana Laura Tridapalli**;*

*17h – Palestra “O Resgate do Poder Feminino”  
Psicóloga **Fernanda Fontoura Medeiros**;*

*17:30h – Lançamento do II Concurso Cultural  
“Dê um basta na violência”;*

*18h – Encerramento do evento.*

A Coordenadora citou que houve avanços, entre eles a edição da Lei Maria da Penha. "Felizmente, criou-se uma consciência social de que essa cultura machista precisa ser mudada. O trabalho da mídia, o fim da omissão da sociedade, a criação de uma rede de proteção mostraram que as mulheres não estão sós", acrescentando que é preciso apostar na educação para reverter o quadro de violência contra a mulher.



Fonte: Assessoria de Imprensa - TJ

O presidente do TJ, desembargador Rodrigo Collaço, destacou na abertura do encontro a importância desse tipo de mobilização no combate à violência contra a mulher. "A repetição dessas campanhas tem propiciado um debate público e serve muito para uma conscientização entre homens e mulheres de que é preciso combater esse grave problema que nossa sociedade machista, muitas vezes agressiva, tem em relação à mulher".



Fonte: Assessoria de Imprensa - TJ

A primeira palestra foi ministrada pela juíza Ana Luísa Schmidt Ramos, com o tema "Violência psicológica contra a mulher". "É um tipo de violência de que a gente não fala tanto, embora ocorra com muita frequência. A gente sempre lembra a violência física, por ser mais visível. Eu trabalhei por cinco anos no Juizado de Violência Doméstica da Capital e nunca vi nesse período nenhum processo sobre violência psicológica, embora isso esteja previsto na Lei Maria da Penha", comentou.



Fonte: Assessoria de Imprensa - TJ

Logo após, foi apresentado o projeto-piloto "Entrevista investigativa adaptada ao depoimento especial", elaborado pelo psicólogo e servidor Ricardo Luiz de Bom Maria. Ele ressaltou que as entrevistas precisam ser melhor conduzidas pelos profissionais responsáveis por ouvir as vítimas de violência doméstica. "Entrevistas mal conduzidas são instrumentos poderosos para violentar novamente a criança e produzir informações distorcidas, que poderão provocar encaminhamentos inadequados em relação à vítima e sua família, além de afetar a qualidade e quantidade das informações obtidas".



Fonte: Assessoria de Imprensa - TJ

Em seguida, a psicóloga Ana Laura Tridapalli exibiu uma pesquisa sobre homicídios conjugais na Grande Florianópolis. O levantamento mostrou que, de 2000 a 2010, foram registrados 51 casos do gênero na região, e na maioria deles já havia histórico de violência conjugal ou ameaças. "Não são números exatamente alarmantes, mas precisam ser observados com atenção", pontuou.



Fonte: Assessoria de Imprensa – TJ

A psicóloga Fernanda Fontoura Medeiros fez a última palestra do dia, intitulada "O resgate do poder feminino". Vítima de violência doméstica por dois anos, ela fez um breve resgate de sua história de vida e de sua dificuldade para denunciar as agressões que sofreu do ex-marido. "Foi a vergonha que me impediu de falar antes sobre esse assunto", ressaltou.



Fonte: Assessoria de Imprensa - TJ

O evento contou ainda com a apresentação do coral "Vozes do Arvoredo" e com o lançamento do II Concurso Cultural "Dê um basta na violência".



Fonte: Assessoria de Imprensa - TJ

O evento contou com a presença de seis (6) magistrados, vinte e uma (21) pessoas como público externo, setenta e seis (76) servidores, quarenta e nove (49) servidores assistiram a transmissão ao vivo pela intranet e houve noventa e duas (92) visualizações no YouTube.

Links com notícias sobre o encerramento da campanha:

<https://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/justica-pela-paz-em-casa-encerra-com-palestras-e-divulgacao-dos-numeros-da-campanha>

<http://www.juscatarina.com.br/2018/08/20/%E2%80%8B%E2%80%8B%E2%80%8Btj-sc-inicia-campanha-de-combate-a-violencia-contra-a-mulher/>



[https://www.youtube.com/watch?v=ErADEpls\\_pl](https://www.youtube.com/watch?v=ErADEpls_pl)

<https://www.tjsc.jus.br/web/academia-judicial/-/xi-campanha-justica-pela-paz-em-casa-sera-encerrada-com-programacao-no-tjsc>

<http://www.pmf.sc.gov.br/mobile/index.php?pagina=notpagina&noti=19879>

<http://www.michelteixeira.com.br/tj-sc-inicia-na-proxima-segunda-feira-campanha-de-combate-a-violencia-contra-a-mulher/>